



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3459/2024

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2024.

Processo nº 0816314-40.2024.8.19.0002,
ajuizado por

neste ato representado por

Trata-se de Autor, de 12 anos de idade (DN: 17/10/2011), acompanhado no ambulatório de urticária e angioedema do setor de alergia da Policlínica Piquet Carneiro com diagnóstico de **angioedema hereditário com deficiência do inibidor de C1 esterase (CID-10: D84.1)**, com pedido dos medicamentos **acetato de icatibanto 10mg/mL – solução injetável (Firazyr®)**, **lanadelumabe 150mg/mL** e **ácido tranexâmico 250mg** (Num. 118490824 - Pág. 9-15).

Acostado aos autos, se encontra o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2154/2024, emitido em 13 de junho de 2024 (Num. 124694389 - Págs. 1-5), no qual foram esclarecidos os aspectos relativos às legislações vigentes, ao quadro clínico do Autor - angioedema hereditário com deficiência do inibidor de C1 esterase, à indicação e à disponibilização, no âmbito do SUS, dos medicamentos pleiteados (Num. 118490823 - Pág. 2).

No parecer acima referido, foi informado por este Núcleo que os **documentos médicos não demonstraram a necessidade de uso concomitante dos medicamentos lanadelumabe 150mg/mL – solução injetável (Takhzyro®) e ácido tranexâmico 250mg (comprimido)**, ambos indicados no *tratamento profilático* da doença que acomete o Autor. Desta forma, este Núcleo se manifestou de forma desfavorável ao fornecimento dos medicamentos **lanadelumabe 150mg/mL – solução injetável (Takhzyro®) e ácido tranexâmico 250mg (comprimido)** sem que antes houvesse um documento médico comprovando a necessidade do uso concomitante desses fármacos no tratamento do Autor.

Após emissão do citado parecer, foi acostado novo documento médico (Num. 131679885 - Págs. 1-4), no qual a médica assistente do Autor, _____, afirma que “o uso do medicamento lanadelumabe 150mg/mL – solução injetável (Takhzyro®) não é concomitante com o ácido tranexâmico 250mg (comprimido) e é a única alternativa ao ácido tranexâmico, para o tratamento preventivo das crises de angioedema, pois o paciente tem contraindicação ao danazol e não está controlado com o tratamento com o ácido tranexâmico, havendo risco diariamente de angioedema de laringe, asfixia e óbito”. Reitera ainda que o tratamento das crises deve ser realizado com antagonista do receptor B2 da bradicinina (**icatibanto**), devendo ser iniciado o mais precocemente possível ao início dos sintomas de crise, em poucas horas, sendo mandatório que o Autor tenha o acesso mais rápido possível ao medicamento (Num. 131679885 - Pág. 3).

Desta forma, reitera-se que os medicamentos **acetato de icatibanto 10mg/mL – solução injetável (Firazyr®)** e **lanadelumabe 150mg/mL** estão indicados para o manejo do AEH



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

com deficiência do inibidor de C1 esterase, entretanto, **não são disponibilizados por nenhuma das esferas de gestão do SUS.**

É o parecer.

Ao 4º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca de Niterói do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

ANNA MARIA SARAIVA DE LIMA

Enfermeira
COREN/RJ 170711
Mat. 1292

JACQUELINE ZAMBONI MEDEIROS

Farmacêutica
CRF- RJ 6485
Mat. 50133977

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02